

RESUMO DE TESE

DIAGNÓSTICO PRECOCE DA LEPTOSPIROSE POR BIÓPSIA DO MÚSCULO DA PANTURRILHA

Foram estudados 36 pacientes internados na Clínica de Doenças Infecciosas e Parasitárias do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A hipótese diagnóstica de leptospirose, quando da internação do paciente, foi estabelecida a partir de dados clínicos, epidemiológicos e laboratoriais inespecíficos.

O diagnóstico de certeza configurou-se com a utilização de exames laboratoriais específicos, principalmente a soroaaglutinação microscópica, mas muitos dias após o internamento do paciente.

Por outro lado, o exame histopatológico do músculo gastrocnêmico, bem como a utilização da técnica de imunoperoxidase, foram decisivos para o diagnóstico precoce da leptospirose.

Com base em nossa análise, podemos enunciar as seguintes conclusões:

Os achados clínicos, epidemiológicos e laboratoriais inespecíficos são semelhantes aos encontrados na literatura.

A cultura do tecido e a hemocultura não se mostraram como métodos importantes no diagnóstico de leptospirose.

A reação de soroaaglutinação microscópica foi importante no diagnóstico definitivo da leptospirose, mas não se mostrou útil para o diagnóstico precoce.

A biópsia do músculo gastrocnêmico, além de ter sido um exame de pouca invasibilidade, foi de extrema utilidade no diagnóstico.

A alteração histológica mais freqüente foi o infiltrado inflamatório intersticial multifocal, o que caracterizou a miosite leptospirótica.

A técnica de imunoperoxidase, através do encontro de material antigênico leptospirótico no músculo gastrocnêmico, mostrou-se fundamental no diagnóstico precoce da leptospirose.

A presença desse material antigênico na musculatura esquelética, como em outros tecidos, confirma a hipótese da leptospirose ser uma doença sistêmica e, talvez, justifique a presença de lesão da membrana celular, por alteração da permeabilidade, ajudando a explicar, pelo menos em parte, a patogenia da doença.

EARLY DIAGNOSIS OF LEPTOSPIROSIS BY BIOPSY OF THE CALF MUSCLE

The present study was aimed to demonstrate how difficult it is to establish a secure and early diagnosis of leptospirosis, using the investigational tools currently available in our environment to identify histopathologic changes in the gastrocnemius muscle and suggest, as an original contribution, the use of immunohistochemical methods (peroxidase-anti-peroxidase) for the identification of leptospire and their products in gastrocnemius muscle.

Thirty six patients admitted to the Infectious and Parasitic Diseases' ward of the Hospital das Clínicas, School of Medicine, University of São Paulo, were studied.

Leptospirosis was considered as a hypothetical diagnosis taking clinical, epidemiological and nonspecific laboratory features into account. Diagnosis was later confirmed using specific laboratory investigation, mainly the microscopic seroagglutination test, even although final diagnostic assessment could only be achieved several days after symptoms had started.

Histopathologic studies of the gastrocnemius muscle revealed myositis and interstitial inflammatory infiltrate. Correlation with degenerative disturbances and muscle fiber necrotic lesions were considered minimal in the majority of patients (69.4%). These histopathologic findings were highly suggestive, though not pathognomonic of leptospirosis.

Biopsy of the gastrocnemius muscle turned out to be safe and useful in the early and reliable diagnosis of leptospirosis, allowing enzymatic immunohistochemical methods (peroxidase-anti-peroxidase) to be performed. This technique yielded positive results in 94.4% of the studied patients.

David Everson Uip

Tese apresentada à Faculdade de Medicina da
Universidade de São Paulo para obtenção
do Título de Mestre.

São Paulo, São Paulo, Brasil, 1990.